

PROJETO DE LEI Nº 28 DE 2.000

Publique-se .Inclua-se em pauta por <u>CINCO</u> , sessões <u>04</u> de <u>fevereiro</u> <u>2000</u>
Vandenei Macris - Presidente

Transforma em Estância Turística o Município de Ipeúna.

FLS. N.º <u>01</u>
RGL. <u>140</u>
PROTÓCOLO LEGISLATIVO

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

decreta:

Artigo 1º - É transformado em Estância Turística o Município de Ipeúna.

Artigo 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Consta que de Mogi Mirim, de Campinas, de Itu e de outros importantes núcleos formados nos anos setecentos, vieram os forasteiros à cata de terras explorar matas até então desconhecidas. Os efetivos acampamentos às margens do Rio Piracicaba acabaram formando o povoado que recebeu este nome e chegou a abranger em seus distritos a maior parte de São João Batista de Rio Claro, Limeira, Brotas e Jaú, sendo na época uma das maiores extensões da Capitania de Piratininga.

A partir do desenvolvimento destas localidades formaram-se fazendas e mais tarde os povoados desta parte do Estado. Já no século XIX podiam ser localizados como pontos de colonização na área, Morro Azul, o Curral dos Pereiras, à vista da Serra de Itaqueri o Morro Grande: a Sesmaria de Costa Alves, situada à margem do rio Corumbataí, a região do espigão da Fazenda Santo Ignácio, Serra D'Água e Santa Cruz das Invernadas, onde começa a História de Ipeúna.

No último século, formava-se há duas léguas e meia a oeste do povoado de São João do Rio Claro, na margem direita de um rio que ainda não tinha nome, um aglomerado de casas conhecido por Santa Cruz de Invernadas.

Para se chegar àquelas habitações saindo de São João, o viajante só dispunha de um caminho. Uma estrada carroçável muito estreita, que na cidade de Rio Claro hoje é conhecido como fins da Av. 11 e que bem mais tarde ficou por Antiga Estrada de Ipojuca (Água Suja) no Tupi Guarani.

Por aquele velho caminho, o viajante para atingir o lugarejo de Santa Cruz das Invernadas passava sobre cinco aguadas, entre córregos e rios.

SERVIÇO DE REGISTRO E PROTÓCOLO LEGISLATIVO
R.G.L. <u>0140</u> de <u>07/02/2000</u>
Autuado com <u>06</u> folhas
Ass. <u>[Assinatura]</u>

ENTRADA MESA INF
- 3 FEV 15 52 88 0555303

A primeira delas a ser atravessada estava nas proximidades de São João do Rio Claro, era o córrego da Servidão, a segunda situava-se logo mais abaixo, era o Ribeirão Corumbataí, a terceira denominava-se Córrego Manuel Alves, a quarta chamava-se Ribeirão Cabeça e finalmente, a quinta aguada, era um rio sem nome, por ser o quinto a ser passado ficou conhecido por Passa Cinco.

Em 1890, Vicente Barbosa, considerado o fundador de Ipeúna, doou uma área de 6 alqueires de terras, local onde ergueu-se uma capela à Padroeira Nossa Senhora da Conceição. Com o passar do tempo, os povoadores tomaram posse dessas terras ou as compraram conforme o caso. Outros adquiriram propriedades ao redor do patrimônio, assim se fizeram notar os sinais de uma nova comunidade no local. Através de festas e outras promoções, os habitantes ali conseguiram, em alguns anos, providenciar a construção de uma igreja maior que atendesse as necessidades do povoado.

Em 1892, no dia 27 de agosto, criou-se o distrito policial e em 1894 o patrimônio era elevado a Distrito de Paz com o nome de Santa Cruz da Boa Vista, através da Lei Nº 262, de 30 de abril, assinada pelo Dr. Bernardino de Campos – Governador de Estado nessa época. No ano de 1895, criou-se o Cartório de Registro Civil das pessoas naturais e anexos, tendo como primeiro serventuário, Manoel Joaquim Soares.

Através da Lei Nº 500, de 18 de maio, criou-se o Distrito de Paz de Passa Cinco, gerando dessa forma, duplicidade de nome para o mesmo Distrito.

Em 1906, por dispor de duplicidade de nome, pela Lei Nº 1011, de 13 de outubro, passou o Distrito a denominar-se Ipojuca, que em Tupi significa água estagnada e em Guayacuru, campo gordo. O Distrito recebeu a instalação de energia elétrica em 1911, fornecida pela S/A Centrais Elétricas do Rio Claro. Em 1944, o Distrito de Ipojuca, através do Decreto Nº 14.334 de 30 de novembro, passou a denominar-se Ipeúna, que significa Ipê Preto e em 1953 foi autorizado o tráfego mútuo com a Cia. Telefônica Brasileira do serviço telefônico a ser criada na vila de Ipeúna. Esse serviço foi inaugurado às 15:00 horas do dia 20 de junho de 1954. Para completar o atendimento aos moradores de Ipeúna, em 1965, instalou-se a rede de água que hoje atende 100% da população.

Através da Lei Nº 8.092 de 28 de fevereiro, publicada no Diário Oficial de 29 de fevereiro de 1964, Ipeúna foi elevado de Distrito à categoria de Município com todas as autonomias às quais viabilizaram já em 1965 a realização da primeira eleição, no dia 07 de março, com posse no dia 21 do mesmo mês e ano. Foi o primeiro Prefeito o Sr. Moacir Silva Bueno, o Vice-Prefeito, o Sr. Geraldo Vitto Boer e o Presidente da Câmara o Sr. João Piovezan. Ficaram dessa forma instalados no Município os Poderes Executivo e Legislativo.

Inicialmente existiam grandes fazendas, principalmente de café, e um pequeno núcleo urbano formado por imigrantes italianos, portugueses, alemães, sírios, entre outros, voltado para as atividades comerciais primárias. Com a queda do ciclo do café, foram extinguindo-se as grandes propriedades e formando-se pequenas glebas voltadas para o cultivo de arroz, milho e feijão, além de pecuária leiteira e de corte. Com o franco desenvolvimento chegou-se a possuir no povoado hotel, cinema, fábrica de cerveja e refrigerantes. Com a emancipação político-administrativa e a instalação do Município, ocorrida em 21 de março de 1965, o núcleo urbano foi se desenvolvendo, possuindo hoje todas as características urbanas dos grandes centros. Estando em região de franco

desenvolvimento possui como municípios limítrofes: Rio Claro, Piracicaba, Charqueada, São Pedro e Itirapina. Sua área foi demarcada em 207 Km² cuja topografia é ondulada e o solo constituído de grês e de xistos moles, com intercalação de calcário silicoso, parte constituído por terra roxa.

Localiza-se a 198 Km da capital do Estado, fazendo parte da bacia sedimentar do Paraná, na depressão periférica onde 64.58% da sua área fazem parte, através do Decreto N° 26.882 de 11/3/87, da APA –Área de Proteção Ambiental. Também pertence juntamente com outras cidades da região ao Núcleo de Turismo das Serras, ainda é também membro do consórcio intermunicipal da Bacia dos Rios Piracicaba e Capivari.

Desde sacramentada a instalação do Município de Ipeúna vem crescendo e se desenvolvendo de forma plausível, visando atender as necessidades de sua população estando dotada de toda infra-estrutura, rede de água e esgotos, energia elétrica, asfalto, suficientes para atender sua população estimada em 4.000 habitantes dos quais mais ou menos 1100 estão na zona rural e em torno de 2.900 na área urbana. Conta também, com população flutuante, devido às casas de veraneio.

A cidade possui escola de educação infantil, a qual é modelo para cidades circunvizinhas, escola de 1° e de 2° Graus, Escola de 1° Grau e isoladas, creche municipal, biblioteca pública, centro de atendimento especializado com fonoaudiólogo, neurologista, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, unidade de fisioterapia, centro de saúde com unidade de observação, consultório odontológico, médico residente, casa da agricultura, agência bancária, delegacia de polícia, agência de correios, clube social, centro de lazer do trabalhador com quadra de bocha, malha, estádio municipal, ginásio municipal de esportes, serviço telefônico e, em construção, um mini hospital e um armazém comunitário de cereais que atenderá o setor crucial da nossa economia que está voltada para as atividades agropecuárias, onde, destacamos o trabalho da Fundação Mokiti Okada com agricultura de fomento natural.

Ipeúna conta com inúmeros pontos de atrações turísticas uma vez beneficiada pela sua localização, latitude sul 22° e 26' e longitude oeste 47° e 33' no centro-oeste do Estado, na região das questas basálticas que proporciona visão cinematográfica. É possuidora de clima ameno não possuindo indústrias poluentes, tem como rio principal o Passa Cinco, cujas águas cristalinas, sem poluição propicia a pesca e o lazer nas várias praias de areias brancas. Ressaltamos ainda sua vegetação ciliar que tem fauna diversificada e típica.

Também existem várias cachoeiras em seu segmento como: Cantagalo – possui três quedas e 70 metros; Cachoeira do Anzol com 100 metros; Água Branca que forma duas quedas de 80 metros. Chegando ao alto da Serra do Fazendão pode-se vislumbrar a Cachoeira da Lapinha, uma queda d'água com 75 metros. Há no local uma caverna denominada "Gruta do Fazendão" ainda não explorada totalmente. Trata-se de local de rara beleza, com duas opções para os turistas chegarem até ela, uma por estrada centenária construída no tempo da escravidão leva as pessoas até o alto da Serra a uma distância de 200 metros da entrada da gruta. Outra rota pode ser feita através dos riachos que descem as encostas da serra. Nesse caso o acesso é feito a pé, numa autêntica caminhada ecológica. Do alto da serra temos uma vista panorâmica de Ipeúna, Piracicaba, Limeira, Santa Gertrudes, Rio Claro e outras cidades. Para que se possa confirmar o que

está escrito, basta assistir a um nascer ou por do sol que se vislumbrará um espetáculo majestoso que se deslumbra em Ipeúna. Ao longo da serra avista-se um morro único, conhecido como “Burita”, cujo acesso se dá por estradas vicinais com ótimas condições de tráfego.

Há um quilômetro da cidade temos o “Salto do Nhô Tó” local apropriado para camping e lazer, já está sendo muito utilizado pela comunidade e pessoas da região. Situa-se junto ao Córrego dos Sinos numa distância de 500 metros do perímetro urbano da cidade, em área de 24.200 m² de propriedade da Prefeitura local. A denominação de Salto é pelo fato de existir uma bela queda d’água no local, e a expressão “Nhô Tó” uma homenagem ao antigo proprietário da área, que era conhecida na cidade como o Sr. Nhô Tó, Quanto a infra-estrutura, o local já se encontra fechado, todo arborizado e com algumas pequenas construções de apoio.

Na Serra do Fazendão destacamos as 18 voltas de sua estrada, que propicia uma caminhada ecológica da furna da Serra, a pedra do rochedo que com o passar do tempo, formou a esfinge de um índio, além de grande número de adeptos ao esporte de vôo em asa delta que utilizam o platô da Serra para ornamentar seus saltos. Também pelas trilhas da Serra Ipeúna faz parte do circuito de motocross interestadual.

Estrada do Buracão – famosa pela sua antigüidade e por trilhas utilizadas por jipeiros, chegando até o Morro do Cabrito, sendo 30 Km de estrada.

Há no Município outra cachoeira denominada “Cachoeira dos Wiechmann” com beleza de raro esplendor.

Na Fazenda Serra D’Água há o encontro dos rios Passa Cinco e Cabeça que formam um bonito espetáculo no seu desembocar, atraindo turistas para apreciar.

Junto à Rodovia Wilson Finaldi ou SP 191, está localizado o loteamento “Núcleo Urbano Lageado Portal dos Nobres”. Desse local é possível ter se uma visão panorâmica da Serra do Fazendão. Este loteamento é dotado de toda infra-estrutura, as casas são de veranistas e quase em sua totalidade de cidades circunvizinhas, da Capital e até de outros Estados. Próximo também e com acesso pela mesma Rodovia contamos com o Horto Florestal de Camaquã. São 560 alqueires de terras com plantação de eucaliptos e contendo ali árvores centenárias, muito admiradas pela população. Ressaltamos também os loteamentos Jardim Nova Ipeúna e Jardim Altos de Ipeúna, que possuem casas de veranistas, que lá desfrutam momentos de lazer juntamente com seus familiares.

Há de se destacar também a hospitalidade e cordialidade da população ipeunense percebido ao longo do vasto calendário de eventos que conta com: aniversário da cidade, comemorado no mês de março, cuja data principal é 21, tendo como encerramento da Festa do Shopp; festa do peão boiadeiro, acontece há 8 anos durante quatro dias do mês de abril, sendo sua data móvel: corpus christis, fiéis organizam a procissão nas ruas centrais da cidade ornamentadas por tapetes confeccionados com flores, folhas, serragem entre outros; festa de São João, folclórica e religiosa, se dá no dia 23 de junho e tem como principal atrativo a passagem de fiéis descalços sobre a fogueira; Festa de São Pedro, realizada no bairro Jardim Nova Ipeúna, típica festa junina; festa junina das Escolas “Professor Marcelo de Mesquita e Dr. Ullysses Guimarães”; julho é realizada a tradicional festa em homenagem a São Sebastião, festa esta que conta com tradição de mais de 100 anos; agosto é realizada a festa no bairro rural de Santo Inácio; setembro em promoção dos formandos da EEPG “ Prof . Marcelo de Mesquita”, realiza-

se o concurso "Garota Primavera" e também quermesse no bairro rural dos Pereiras; em outubro, no feriado do dia 12, além da programação religiosa, na praça central é realizada "Festa da Criança", com shows, distribuição de bolo, balas, sucos, brincadeiras típicas, exposições diversas e feira de artesanato do Município. Em dezembro no dia 08, feriado municipal, é rendida homenagem à padroeira da cidade, através da realização de quermesse com leilão, comidas típicas, serviço de bar, apresentação da Banda do Município formada por jovens adolescentes, além da parte religiosa. No dia 31, é realizada a corrida de São Silvestre pelas ruas centrais da cidade onde desta participam várias categorias de acordo com a faixa etária, havendo premiação aos vencedores, havendo também grandioso baile de reveillon no Hotel Panorama.

Ainda nos finais de semana e feriados, na praça central, realiza-se a feira semanal de utilidades domésticas, gêneros alimentícios e peças do vestuário, com participação de artesão locais.

Aos domingos há apresentação da banda infanto juvenil do Município, no coreto municipal Manoel Gomes Ferreira (Ferreirão), na Praça Vicente Barbosa.

Aos sábados realiza-se brincadeiras dançantes com som eletrônico, nas dependências do CECI – Centro Comunitário o qual é dotado de piscina pública.

Fazem parte deste vasto calendário, mas com datas móveis, torneios regionais de futebol de campo, de salão, natação, bocha, truco, entre outros.

Destacamos, ainda, os atrativos de pequenos restaurantes com comida caseira, a melhor feijoada da região (Bar do Chico), já conhecida regionalmente, pensão, bares e lanchonetes.

Ipeúna conta, também, com dois hotéis de estilo diferenciados, mas com hospitalidade nota dez.

O Hotel Pousada Country Clube, oferece chalés, passeios a cavalo, pesca, motocross, piscinas com toboágua, saunas, sala de jogos, convenções, quadras esportivas, american bar e cozinha tipicamente caseira com serviço self service aos finais de semana.

Já o Panorama Sport Hotel Tou Suíço, possui confortáveis apartamentos, quadras esportivas, passeio à cavalo, piscina, sauna, sala de jogos e TV, quiosque com american bar e pizzaria, tudo com vista cinematográfica para a Serra do Fazendão. Seu ponto forte é a cozinha de nível internacional, com comida tipicamente suíça e nacional e serviço a la carte. Dentre as suas promoções, destacamos o baile do Hawaii, realizado no mês de outubro ou novembro e o baile de Reveillon em dezembro.

Para melhor desfrutarmos a belíssima vista desse Município, a Empresa Edra Helicentro oferece vôos panorâmicos de helicópteros, ultraleve anfíbio petrel, ambos de fabricação própria. Oferece ainda comida caseira em seu restaurante, curso de pilotagem e aeroporto homologado pelo DAC.

Ipeúna é muito bem servida no tocante a transporte coletivo intermunicipal, pois a Viação Cidade Azul e Turismo Ltda., mantendo diversos horários disponíveis.

Como podemos notar, Ipeúna oferece diversas opções que vão do entretenimento ao descanso, tudo acompanhado por ar puro, céu azul e gente amiga.


Portanto, considerando inadiável a categorização do Município de Ipeúna como Estância Turística, medida que deverá contribuir decisivamente para a implementação e o estímulo da atividade econômica do Município, tão vocacionado para

o turismo, solicitamos o apoio de nossos pares para a aprovação deste Projeto de Lei, que reputamos justo e meritório.


Sala das Sessões, em


LOBBE NETO
PMDB

Serviço de Suporte e Conferência
Esta proposição contém
assinaturas
SSC. 4 / 2 / 00


Conferente

IGA/iga

Divisão de Atendimento Legislativo
Serviço de Atendimento Legislativo
Publicado no "DIÁRIO OFICIAL"
de 05-02-2000


Folha 7
Proc. 140
6

Nos termos do item 3, parágrafo único do artigo 148, da IX Consolidação do Regimento Interno, a presente proposição esteve em pauta nos dias correspondentes às 5ª a 9ª Sessões Ordinárias (de 08 a 14/02/00), não tendo recebido emendas ou substitutivos.

DOL, 14/02/00.

6